



Delfino Rinto dos Santos nasceu morto em 6 de novembro de 1907 e morreu em 1966, em Lisboa, com apenas 58 anos. Foi um filósofo, escritor e professor universitário português, autor de uma extensa obra abrangendo os géneros do tratado filosófico.

O espaço exterior é amplo, com árvores e plantas e uma estufa

A Rota Postal UHU chegou à nossa Escola.

Vamos dar a conhecer uma espécie animal, a ossa comum, e uma espécie vegetal, a oliveira.

TÉCNICA DO TONTICISMO
(REALIZADO EM CIDADANIA)

A Escola Básica 2,3 Professor Delfino Santos fica situada na freguesia de S. Domingos de Benfica, em Lisboa. Foi inaugurada em 1972 e, durante nove anos, a escola esteve instalada no antigo convento de Santo António da Consalescência. Em 1981, passou a ocupar os edifícios atuais.



Nome Comum: Osga-comum

Nome Científico: Tarentola mauritanica

Classe: répteis

Distribuição geográfica



A cabeça é bem distinta do resto do corpo e os olhos são grandes e redondos com a íris dourada e as pupilas verticais que protegem da luz durante o dia e conseguem reconhecer as formas no escuro.

As osgas são animais de sangue-frio por isso precisam de calor para se aquecerem.

Em Portugal são abundantes no Centro e sul do país, sendo muito raras no norte.

A osga-comum é um réptil com um comprimento de 9 cm. O tamanho da cauda é igual ao do resto do corpo.

O seu corpo é plano e coberto por escamas epidérmicas. Na parte superior as escamas são poligonais e hexagonais, o ventre apresenta escamas planas e as costas não recobertas por escamas granulares de pequenas dimensões.

A cor do dorso varia entre pardo, acinzentado, acastanhado e o seu ventre é sempre mais claro.



A esperança de vida é de cerca de 4 anos.



Os seus membros têm cinco dedos achatados com lamelas adesivas revestidas de pelos microscópicos, permitindo-lhe trepar mesmo superfícies muito lisas. Só os 3º e 4º dedos têm unhas desenvolvidas.

Nesta espécie existe dimorfismo sexual. Os machos são maiores e têm a cabeça mais larga. As fêmeas têm unhas vestigiais no 1º, 2º, e 5º dedos.

Habitat

A osga-comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em locais rochosos, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga-comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparecem de dia pois gostam de apanhar sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu esconderijo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar no silêncio as predadoras.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, mecas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas.

No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 1 mês sem comer.



MUDA



Reprodução

A osgá-comum atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade.

Na época da acasalamento, os machos emitem gritos curtos e repetidos até 10 vezes e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho. Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais desprotegidos de pedras ou em fendas, e ovipara. Esses minhocas são utilizados por várias espécies para a fertilização. As crias demoram entre 40 a 120 dias a nascer. Neste fase, os adultos são muito territoriais.



Curiosidades

Habitat

A osga-comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em locais fechados, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga-comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparecem de dia pois gostam de apanhar sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu esconderijo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar no silêncio medonhas.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, moscas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas.

No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 4 meses sem comer.



MUDA

Reprodução

A osga-comum atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade.

NA ÉPOCA DA ACASALAMENTO, OS machos emitem gritos curtos e rítmicos repetidos ATÉ 11 VEZES e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho! Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais debaixo de pedras ou em fendas, e incubara. Esses ninhos são utilizados por várias fêmeas para a fertilização. As crias demoram entre 40 a 120 dias a nascer. Neste fase, os adultos são muito territoriais.



Quando são capturadas emitem sons iguais aos que utilizam para comunicarem entre si.

Habitat

A osga-comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em locais fechados, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga-comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparecem de dia pois gostam de apanhar sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu esconderijo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar nossos vizinhos medosinhos.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, moscas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas.

No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 1 mês sem comer.



MUDA

Reprodução

A osga-comum atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade.

NA ÉPOCA DE ACASALAMENTO, os machos emitem gritos curtos e rítmicos repetidos ATÉ 71 VEZES e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho. Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais desprovidos de pedras ou em fendas, e ovipara. Esses ninhos são protegidos por várias girinas logo a posterior. As crias demoram entre 40 a 120 dias a nascer. Neste caso, os adultos são muito territoriais.



gostam de ficar perto de luzes e locais escuros já que as luzes atraem muitos insectos de que se alimentam.

Habitat

A osga-comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em locais rochosos, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga-comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparecem de dia pois gostam de apanhar sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu esconderijo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar nos seus predadores.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

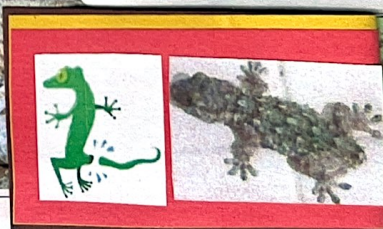
Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, moscas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas.

No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 2 meses sem comer.



MUDA



Reprodução

A osga-comum atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade.

Na época da acasalamento, os machos emitem gritos curtos e frequentes repetidos até 11 vezes e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho. Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais debaixo de pedras ou em fendas, e os coloca. Estes minhos são utilizados por várias fêmeas para a fertilização. As crias demoram entre 40 a 120 dias a nascer. Neste caso, os adultos são muito territoriais.



Quando se sentem em perigo, as osgas-comuns libertam a cauda que volta a crescer em pouco tempo. A nova cauda continua ser mais curta, mas também mais volumosa do que a original.

Habitat

A osga-comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em locais fechados, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga-comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparecem de dia pois gostam de apanhar sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu esconderijo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar nos seus predadores.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, moscas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas.

No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 1 mês sem comer.



MUDA

Reprodução

A osga-comum atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade.

Na época de acasalamento, os machos emitem gritos curtos e repetidos até 11 vezes e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho. Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais desprovidos de pedras ou em fendas, e oculta-os. Esses ninhos são protegidos por várias girinas para a posterioridade. As crias demoram entre 40 a 120 dias a nascer. Neste caso, os adultos são muito territoriais.



As osgas têm de se fixarem a superfícies verticais, devido ao efeito de sucção proveniente os lâminas nos dedos e às setas que revertem essas lâminas.

Habitat

A osga-comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em locais rochosos, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga-comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparecem de dia pois gostam de apanhar sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu esconderijo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar no caso de predadores.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, moscas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas.

No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 4 meses sem comer.



MUDA

Reprodução

A osga-comum atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade.

NA ÉPOCA de ACASALAMENTO, os machos emitem gritos curtos e repetidos ATÉ 11 VEZES e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho! Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais debaixo de pedras ou em fendas, e ovipara. Esses minhos são inteligentes por serem gemelos fora o portezão. As crias demoram entre 40 a 120 dias a nascer. Neste caso, os adultos são muito territoriais.



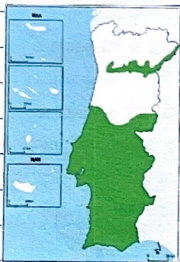
As osgas têm a capacidade de mudarem de cor conforme as condições do meio em que habitam e o seu estado fisiológico.

Nome Comum: Oliveira

Nome Científico: *Olea europaea*

Família: Oleaceae

Distribuição geográfica natural:



Em Portugal continental
encontra-se no sul,
centro e vale do Douro.

As expedições marítimas dos portugueses
e dos espanhóis levaram a Oliveira
até ao continente Americano, desde
os Estados Unidos à Argentina, passando
pelo Chile e México.

É símbolo de paz, sabedoria, abundância
e conquista.

A sua madeira possui elevada
resistência e serve para a
construção de móveis.

Se sibilus dá o nome à urada
em português.

As folhas
têm aplicação
medicinal,
são usadas
para a
tensão alta.



Características:

Altura até 15m

Longevidade - mais de 2000 anos

Copa - larga e arredondada.

Tronco - curto, irregular e grosso. Tende a retorcer-se à medida que envelhece.

Casca - é cinzenta e ganha cavidades com a idade.

Folha - persistente de cor verde-acinzentada e escura. São brilhantes na página superior e cinzentas esbranquiçadas, na página inferior.

Flores - muito pequenas, de cor branca e em cachos

Floração - fim de abril a junho

Maduração dos frutos - setembro a outubro

Frutos - as azeitonas têm a cor verde e negra com um formato oval e o corpo carnudo.

A oliveira é uma árvore frutífera e ornamental, muito resistente, capaz de suportar climas bastante secos e muito frios, é resistente às baixas temperaturas.

As azeitonas são um alimento denso e rico, composto por água (50%), azeite (22%), carboidratos (10%), celulose, fibras (5,8%) e proteínas (1,9%).

TRABALHO

REALIZADO

EM HGP



Dependendo do estágio de amadurecimento e da casta das azeitonas, produzem-se azeites com aromas e características distintas.

Independente da casta, Portugal produz azeites de excelência, cuja qualidade é reconhecida internacionalmente.



O nome da oliveira é utilizado como símbolo cristão.



5^B



A Oliveira é uma das quatro árvores cardinais do calendário celta (com o carvalho, a betula e o freixo).

Deza a lenda que a origem do nome de Ozenas está ligada à oliveira.